

EDUCAÇÃO ESPECIALIZADA: OLHAR DOCENTE SOBRE AS CAPACIDADES E DIFICULDADES DO ALUNO AUTISTA (APOIO UNIP)

Aluno: Rafael Casarini de Mendonça

Orientadora: Profa. Dra. Sônia Aparecida Belletti Cruz

Curso: Pedagogia

Campus: Araraquara

Somente no início do século XXI a escola conseguiu abraçar novas concepções sobre as deficiências, os alunos com necessidades especiais e o atendimento que lhes deve proporcionar. Em termos de Educação Inclusiva, com a Lei n. 13.005/2014, a intenção é universalizar à população de 04 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação o acesso à Educação Básica e ao atendimento especializado, preferencialmente na rede regular de ensino. No entanto, o atendimento educacional especializado das APAEs tem promovido a articulação de ações educativas ao aluno e apoio à família, de forma a oferecer preparação para o convívio na sociedade. Por meio de entrevista com três educadores da APAE-Araraquara-SP, objetivamos conhecer suas concepções sobre o aluno autista e as práticas pedagógicas adotadas para ajudá-lo a se desenvolver em suas aquisições escolares. Os resultados evidenciam professores comprometidos com seus alunos e empenhados na busca de melhores soluções para ajudá-los a efetivar a aprendizagem. Evidenciam, também, sua capacidade de questionar, indignar-se e discutir a realidade vivenciada pelos autistas, em especial a situação de vulnerabilidade na qual muitos se encontram na rede pública de educação, não se eximindo de assumir responsabilidades no processo de reversão de tal quadro, o que implica a adoção de intervenções que oportunizem aprendizagem significativa, a fim de os preparar para o enfrentamento das adversidades presentes em seu cotidiano. No entanto, há quem considere situações de segregação desses alunos e pleiteie a garantia do direito de frequentarem a escola regular.